



# BANCARINHO

Edição

880

09/05/2018 - ANO: XIX



CONTRAFIN  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

## Sindicato quer saber quais as prioridades da categoria para a Campanha Salarial

Visando os preparativos para a campanha salarial e para ter subsídios para preparar a minuta dos bancários o Sindicato dos Bancários de Dourados está nas agências bancárias da base para realizar uma consulta sobre os principais temas da Campanha Nacional.

A intenção é saber quais assuntos devem fazer parte da pauta de reivindicações que será definida durante a Conferência Nacional, entre 8 e 10 de junho, em São Paulo. Portanto, quanto mais bancário

participar, mais democrática será a minuta a ser entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Entre as questões, as três principais prioridades para a campanha salarial e o posicionamento do bancário sobre o projeto de lei que autoriza a abertura das agências aos sábados. A reforma trabalhista também está na consulta.

Queremos e precisamos que a maioria dos trabalhadores possam preencher a pesquisa manualmente. Os diretores do Sindicato iniciam a pesquisa nesta semana e irão percorrer todas as.

## Caixa Econômica perto do fim no governo Temer

Após ter fechado várias agências da empresa na chamada "reestruturação", que na verdade é a desestruturação do banco; a verticalização, que está fechando áreas fundamentais para a execução do papel social da instituição, estão deixando empregados apreensivos em relação a seus salários, empregos e ao futuro do banco público.

Outro problema na empresa foram os Planos de Demissão, que tirou vários funcionários e não houve contratação.

Diante desse quadro, os empregados devem reforçar a mobilização em defesa da Caixa e das demais empresas públicas, como foi feito no ano passado e neste ano quando várias audiências públicas, aconteceram no estado.

Para piorar a situação o governo editou nessa semana uma regra que proíbe a adesão de novos usuários e usuárias nos planos de saúde das empresas públicas e impede a inclusão de mais dependentes, como filhos e cônjuges, afetando os planos de saúde e piorando as condições para os trabalhadores.

## Encontro Estadual dos bancários será dias 18 e 19

Os bancários do MS realizam nos dias 18 e 19 de maio em Campo Grande o Encontro Estadual da categoria, com o intuito de discutir e debater os temas da campanha salarial deste ano.

Para que possamos ter uma campanha nacional forte é importante a participação do bancário e da bancária uma vez, que o atual cenário é preocupante.

Governo e bancos adotam medidas que retiram direitos e precarizam as relações de trabalho.

A mesa única de negociação, as ações para coibir as demissões em massa, a defesa dos bancos públicos e a necessidade de votar em candidatos comprometidos com a pauta dos trabalhadores e os problemas enfrentados pela categoria, com a implementação da reforma trabalhista e a terceirização no setor bancário.

## Bancos batem novos recordes em lucros

Nos primeiros noventa dias do ano, os três maiores bancos privados do país tiveram um crescimento absurdo em seus lucros, Itaú, Bradesco e Santander lucraram R\$ 14,1 bilhões, graças à demissão de milhares de bancários, fechamento de agências em prejuízo dos clientes, altas taxas de juros e aumento de tarifas.

A estratégia utilizada é simples: alavancar os resultados, via corte de gastos através de demissões. Além das dispensas em massa, fecham agências, ocasionando sobrecarga de trabalho e piorando o atendimento prestado aos clientes, empurrados para o auto-atendimento.

E como se não bastasse tudo isso, o cliente ainda paga serviço já que no primeiro trimestre as tarifas cobradas aumentaram 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Como exemplo, o maior banco do país, o Itaú, obteve só com as tarifas de conta corrente R\$ 1,8 bilhão apenas no primeiro trimestre, R\$ 168 milhões (10,1%) a mais que no mesmo período de 2017. Já as cobranças pelo uso de cartões de crédito renderam R\$ 3,1 bilhões, um aumento de 6,5% em relação ao ano passado.

Já o Bradesco, no mesmo período registrou R\$ 1,7 bilhão com tarifas de conta corrente, um aumento de 9,2%.

Apesar destes números altíssimos e surpreendentes, os bancos não param de demitir. Fecham, em média, mil postos de trabalho por ano. Entre janeiro e março de 2018 foram eliminados 2.226 empregos, informou o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No ano passado foram 14.080 vagas a menos em todo o país, uma diminuição de 16.306 empregos nos últimos 15 meses. O número de agências também diminuiu. Em 2017 o saldo foi de menos 1.314 agência no país.